



**PLANO BRASIL SEM MISÉRIA E SUAS AÇÕES DE COMBATE A  
POBREZA: UM DESENHO PARA O MUNICÍPIO DE ARARIPE - CE<sup>1</sup>**

**Arthur Hálamo Bezerra Oliveira Leite<sup>2</sup>, Maria Messias Ferreira Lima<sup>3</sup>**

**Resumo:** O objetivo geral da investigação é caracterizar as ações do Estado e o planejamento de políticas públicas para a redução da pobreza no Brasil com um olhar para o PBSM, e especificamente apresentar o desenho da operacionalização dessa política no município de Araripe-CE. O Plano Brasil Sem Miséria (PBSM), foi lançado através Decreto n.º 7.492 de 2 de junho de 2011, com prazo final para o ano de 2014. A pesquisa caracteriza-se como teórica e descritiva. Dessa forma, inicialmente foi feito a revisão de literatura para contextualizar e fundamentar a temática em questão, posteriormente foi apresentado o desenho de como essa política foi operacionalizada no município de Araripe, considerando especificamente o eixo inclusão produtiva. Os resultados demonstram que do ponto de vista do planejamento, pode-se considerar que houve êxito no processo, bem como na execução das primeiras etapas, que inclui a seleção, cadastro, escolha do projeto produtivo pelos beneficiários e implementação da infraestrutura demandada.

**Palavras-chave:** Plano Brasil Sem Miséria. Pobreza. Araripe/CE.

## 1. Introdução

A literatura mais recente compreende duas abordagens sobre o conceito de pobreza. A primeira bastante abrangente, visto que considera a pobreza como a privação acentuada do bem-estar, ou seja, falta de alimentação apropriada, insuficiência de habitação e vestuário, baixo nível de escolarização, falta de participação nas decisões políticas, etc. este primeiro conceito estaria ligado à vulnerabilidade e exposição a riscos. A segunda abordagem, tem caráter mais objetivo, entendendo como pobre, aquelas pessoas que não possuem meios para atender suas necessidades básicas. Estando associada ao fato de os indivíduos não possuírem renda e/ou patrimônios que lhes garantam bens e serviços sociais, considerados adequados ao padrão de consumo de uma sociedade (HOLANDA, 2006). Sen (2009) explica que o baixo nível de renda é um critério comumente utilizado para identificar pobreza e uma de suas principais causas, mas a perspectiva da pobreza vai além e o autor acrescenta a privação das capacidades básicas de uma pessoa.

---

<sup>1</sup> O texto é derivado da pesquisa desenvolvida no trabalho de conclusão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: arthur.halamo@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: messias.lima@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



No Brasil, independente da forma que a pobreza está sendo analisada, a literatura aponta que a pobreza do país está vinculada a desigualdades sociais e concentração de renda. O Censo Demográfico de 2010, apontou uma distribuição da população em extrema pobreza segundo local de residência (rural e urbano). No Nordeste verificou-se que mais de 50% da população extremamente pobre se encontra no espaço rural (FALCÃO e DA COSTA, 2014).

No âmbito dessas políticas encontra-se medidas de caráter emergencial, mas também foi incluindo programas de inclusão econômica e social a médio e longo prazo, tanto para residentes urbanos quanto para rurais, que se encontravam em situação de extrema vulnerabilidade. Um modelo de universalização de assistência social, valorização do salário mínimo, ampliação dos serviços de saúde, educação e inclusão produtiva, principalmente para os pequenos agricultores de regiões mais periféricas. Dentre as políticas públicas implementadas para redução da pobreza, destaca-se o Plano Brasil Sem Miséria (PBSM) instituído através do Decreto n.º 7.492 de 2 de junho de 2011.

O desafio seria alcançar o maior número de famílias, necessitando traçar parâmetros para uma definição da linha de extrema pobreza e definir critérios para potenciais beneficiários. Para o planejamento foi utilizado como referência a renda per capita. Assim, aqueles com renda até R\$ 70,00 foram classificados na extrema pobreza, enquanto aqueles com renda até R\$ 140,00 per capita foram classificados como pobres, visto que o salário mínimo no ano 2011 era R\$ 545,00 (IPEADATA, 2022). Nesse contexto o PBSM, tornou-se a estratégia para promover a redução da pobreza, tanto no espaço urbano quanto rural. A matriz em que o Plano foi inserido perpassa a visão setorial atribuída ao espaço rural e promove um conjunto de ações com alcance para atividades agrícolas e não agrícolas no espaço rural. É nessa perspectiva que esta pesquisa se estrutura, percorrendo os caminhos da investigação científica para conhecer e compreender o desenho do PBSM/Eixo inclusão produtiva no município de Araripe-CE.

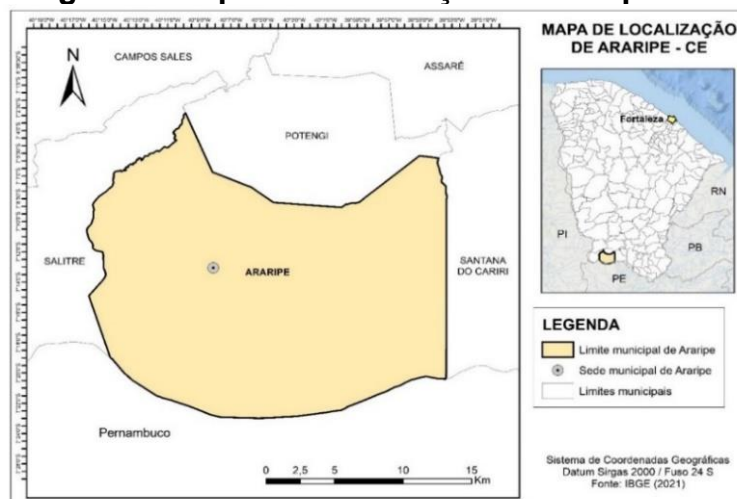
## 2. Objetivo

O objetivo geral do texto é caracterizar as ações do Estado e o planejamento de políticas públicas para a redução da pobreza no Brasil com um olhar para o Plano Brasil Sem Miséria, e especificamente apresentar o desenho da operacionalização dessa política no município de Araripe-CE considerando o eixo inclusão produtiva.

## 3. Metodologia

A pesquisa é de natureza teórica e caracteriza-se como descritiva. Foi desenvolvida através da revisão de literatura bem como a observação do campo operacional da pesquisa, município de Araripe/CE, localizado no Cariri cearense, a 527 km da Capital do estado, Figura 1.

Figura 1- Mapa de Localização de Araripe/CE



Fonte: Sistema de Coordenadas Geográficas Datum Sirgas 2000/Fuso 24 S, (IBGE 2021).

O município foi contemplado com três sub-programas, sendo eles, PBSM Lote 03 e 07 e, PBSM ACT, ressaltando que o PBSM-ACT foi um acordo de cooperação do Governo Federal com o Governo do Estado do Ceará. Dessa forma, o Estado atuou por meio da EMATERCE ofertando assistência aos beneficiários do programa. O programa contemplou 80 agricultores no ACT e com 100 agricultores no Lote 03 e Lote 07, respectivamente, total de 280 beneficiários conforme relato dos técnicos envolvidos no programa.

#### 4. Resultados

O PBSM, foi lançado no ano de 2011, visando superar a extrema pobreza no território brasileiro, com prazo final para o ano de 2014. Consistia em três pilares: garantia de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva – urbana e rural (BRASIL, 2011).

No Ceará, Araripe foi classificado como um dos municípios que possuíam maiores taxas de população em extrema pobreza (IPC-IG/PNUD, 2010), portanto foi incluído no PBSM. Em relação à operacionalização, as informações foram coletadas por meio de entrevistas e preenchimento de formulários padronizados. Procedimento realizado pela administração pública, uma vez que a autarquia local está mais próxima da unidade familiar.

Para realização do cadastro a Ematerce, buscou aquelas unidades familiares que possuíam a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, documento que reconhece o agricultor como apto a participar do PRONAF. Utilizou filtros para afunilar a lista inicial do MDA, levando em consideração dois aspectos: a residência da família deveria ser na zona rural e eliminar pessoas que não tivessem renda exclusiva da agricultura ou pecuária (VILLAROSA, 2017). O valor recebido por cada unidade familiar, foi de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) dividido em três parcelas durante dois anos, sendo a primeira de

R\$ 1.000,00 (mil reais) e duas parcelas de R\$ 700,00 (setecentos reais) podendo ser pago durante dois anos (MELLO et al., 2014).

Após a liberação do recurso, a EMATERCE iniciou a fase operacional da assistência aos agricultores. Inicialmente as unidades familiares foram orientadas a reutilizar quaisquer materiais disponíveis na propriedade e a compra de materiais que fossem necessitando conforme a construção da infraestrutura para instalação dos projetos. após essa etapa poderiam ser adquiridos os animais e/insumos para o início a produção. Os optantes pelo cultivo de hortaliças o técnico responsável orientou sobre o manejo da água, terra, pragas, doenças e a aquisição de materiais e sementes. Orientações ocorreram através de atendimentos individuais e reuniões em grupo, conforme o projeto. Os projetos escolhidos no município foram: avicultura, caprino ovinocultura, suinocultura e hortaliças, a estrutura pode ser visualizada na Figura 2.

**Figura 2 – Galpão da avicultura, aprisco rústico, pocilga e hortaliças**



Fonte: EMATERCE, visita técnica (2014).

## 5. Conclusão

O presente trabalho apresentou, de forma sucinta um estudo sobre o Plano Brasil Sem Miséria no município de Araripe (CE), relatando as ações de implantação no município. Observou-se que o processo de planejamento e implementação foram exitosos, destacando-se a importância das instituições locais para o cadastramento e seleção dos beneficiários. Evidenciou-se também a relevância da EMATERCE nesse processo, atuando em várias frentes de ações, desde à orientação para utilizar recursos já disponíveis pelos beneficiários e o planejamento das etapas que envolve a construção da infraestrutura, a aquisição de insumos e manejo da atividade – dependendo do projeto escolhido. Portanto, os resultados demonstram que do ponto de vista do planejamento, pode-se considerar que houve êxito no desenho proposto, bem como na execução das primeiras etapas. Contudo, a pesquisa proposta não



# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



propõe uma avaliação em relação dos resultados do PBSM/Eixo inclusão produtiva, ficando para posterior investigação.

### 6. Referências

BRASIL. **DECRETO Nº 7.492, DE 2 DE JUNHO DE 2011**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7492.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7492.htm). Acesso em: 03 fevereiro 2022.

FALCÃO, Tiago; DA COSTA, Patricia Vieira. A linha de extrema pobreza e o Público-alvo do plano brasil sem miséria. In: CAMPELLO, Tereza; FALCÃO, Tiago; DA COSTA, Patricia Vieira (Ed.). **O Brasil sem miséria**. Brasília, DF: Ministério do desenvolvimento social e combate à fome, 2014.

HOLANDA, Marcos Costa et al. **Fundo estadual de combate à pobreza (FECOP): fundamentos e resultados**. Fortaleza: IPECE, 2006.

IBGE. **Cidades e Estados Ceará**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce.html>. Acesso em 16 fevereiro 2022.

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico 2010 Ceará**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=210&uf=23>. Acesso em: 16 fevereiro 2022.

IPC-IG. **Atlas da extrema pobreza no Norte e Nordeste do Brasil - International Policy Centre for Inclusive Growth**. 2015. Disponível em: [https://ipcig.org/publication/27794?language\\_content\\_entity=pt-br](https://ipcig.org/publication/27794?language_content_entity=pt-br). Acesso em 26 fevereiro 2022.

IPEADATA. **Salário Mínimo Vigente, Frequência Mensal de 1940.07 até 2022.12**. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid1739471028=1739471028>. Acesso em: 17 fevereiro 2022.

MELLO, Janine et al. A inclusão produtiva rural do Brasil Sem Miséria: estratégias e primeiros resultados. In: CAMPELLO, Tereza; FALCÃO, Tiago; DA COSTA, Patricia Vieira (Ed.). **O Brasil sem miséria**. Brasília, DF: Ministério do desenvolvimento social e combate à fome, 2014.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. 6ª reimpressão. São Paulo. Editora Companhia das letras. 2009.

VILLAROSA, Francesco Notarbartolo di. Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza, **Inclusão produtiva rural: a experiência de assistência técnica e transferência de renda do Ceará**. Brasil, Brasília, 2017.